

MANUAL DE ACOLHIMENTO



usf tempodecuidar

2017

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	2
	OBJECTIVOS	2
II.	QUEM SOMOS.....	3
	A EQUIPA	3
	COMO NOS ORGANIZAMOS	3
III.	QUEM SERVIMOS	5
IV.	O QUE FAZEMOS	6

I. INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo!

É com enorme prazer que o recebemos na Unidade de Saúde Familiar (USF) Tempo de Cuidar. Sabemos que o momento de entrada de um novo elemento numa instituição determina o sucesso e a rapidez da sua integração. Por este motivo, concebemos o Manual de Acolhimento, que surge como um instrumento facilitador no processo de acolhimento e integração, tendo sido elaborado com o intuito de tornar a sua integração e adaptação mais simples e agradável.

Qualquer dúvida que surja após a leitura deste manual deverá ser colocada ao Coordenador da unidade ou a qualquer elemento da Equipa.

OBJECTIVOS

O presente Manual de Acolhimento tem como principal objectivo fornecer aos novos elementos da USF informações sobre a USF Tempo de Cuidar (USF TdC), de modo a facilitar a sua integração na Instituição, bem como no Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) onde vai exercer a sua actividade e permitir-lhe tomar conhecimento rápido da estrutura organizacional e do funcionamento da USF TdC aos mais variados níveis.

II. QUEM SOMOS

A USF Tempo de Cuidar é constituída por uma equipa de 4 médicos, 4 enfermeiros e 3 secretários clínicos. É uma USF com modelo organizacional A, tendo iniciado funções em Abril de 2010. É actualmente coordenada pelo Dr. Nuno Rodrigues. Além da coordenação, fazem parte da estrutura organizacional o conselho técnico, constituído pela Dr.^a Bibiana Barbieri e pela Enfermeira Sandra Silva, e o conselho geral, constituído por todos os elementos da equipa multiprofissional.

A EQUIPA

Fazem parte da USF Tempo de Cuidar os seguintes elementos:

Nome	Telefone	e-mail	Categoria
Nuno Miguel Gandra Rodrigues	927992889	nmgrodrigues@arsnorte.min-saude.pt	Médico
Ana Maria Teixeira Santos	927995695	amtsantos@arsnorte.min-saude.pt	Médica
Martina M ^a Luisa Del Pilar Husgen	927995707	mhusgen@arsnorte.min-saude.pt	Médica
Bibiana Soares Barbieri Cardoso Teixeira Sousa	927996143	bcardoso@arsnorte.min-saude.pt	Médica
Maria Gabriela Peixoto Correia Barbosa	927996138	mgpcbarbosa@arsnorte.min-saude.pt	Ass Tec
Maria Assunção Pereira Marques	927995758	mapcmarques@arsnorte.min-saude.pt	Ass Tec
Maria Irene Coelho Jorge	927995657	mijorge@arsnorte.min-saude.pt	Ass Tec
Maria Cristina Dias Barbosa	927995759	mcdbarbosa@arsnorte.min-saude.pt	Enfermeiro
Ana Maria Almeida Silva	927996179	amasilva@arsnorte.min-saude.pt	Enfermeira
Carmen Freitas		cjmapfreitas@arsnorte.min-saude.pt	Enfermeiro
Sandra Marina Ribeiro Silva	927995966	smrsilva@arsnorte.min-saude.pt	Enfermeiro

COMO NOS ORGANIZAMOS

Enquanto Aluno/Interno, o principal responsável dentro da Equipa é o respectivo Orientador de Formação ou quem o substitua e em última análise do Coordenador pelo que todas as dúvidas e omissões a eles devem ser relatadas.

Os horários de trabalho em vigor de cada profissional estão publicitados sendo a sua alteração possível após aceitação em sede de Conselho Geral.

A Equipa reúne usualmente à Sexta Feira, pelas 13.30, sendo que reuniões extraordinárias, fora deste horário, poderão ser agendadas caso as circunstâncias assim o obrigue. Os momentos de formação são também efectuados aquando das reuniões da equipa.

Dado o reduzido tamanho da equipa usualmente apenas um profissional de cada grupo tem férias à vez sendo as acumulações – 2 profissionais do mesmo grupo de férias – excecionais e de acordo com o parecer da equipa.

Temos uma copa com micro-ondas, frigorífico e máquina de café: és livre de trazer a tua própria comida.

III. QUEM SERVIMOS

A área de influência da USF Tempo de Cuidar abrange a população residente na cidade de Gandra, a qual está situada no extremo ocidental do concelho de Paredes, estando o edifício da Unidade de Saúde localizado na zona de maior explosão demográfica, muito perto da EN-15, e a curta distância da A-4 e de áreas com elevada densidade populacional das freguesias limítrofes, bem servidas por rodovias. De referir a existência do Campus Universitário da CESPU, a qual condiciona um aumento do número de indivíduos residentes na freguesia.

A USF propõem-se ainda alargar a área de actuação às populações mais próximas das freguesias de Campo, Recarei, Rebordosa e Astromil, freguesias estas, excepto Recarei, com elevada densidade populacional e com boas vias de comunicação, nomeadamente a E.N. nº 15 e suas derivantes bem como transportes públicos frequentes ao longo desse eixo rodoviário. A área de abrangência proposta tem um raio de aproximadamente 4km entre a unidade de saúde e as referidas freguesias, ressalvando que no caso de alteração de morada para uma região fora de área de actuação da USF, os cuidados domiciliários serão articulados com a unidade de saúde da área de residência.

Outros dados demográficos poderão ser consultados no Anexo 1.

IV.O QUE FAZEMOS

Ao longo dos últimos anos as unidades de Cuidados de Saúde Primários têm sido monitorizadas por um conjunto de indicadores que, vistos de forma global, podem ser sintetizadas num único indicador – IDG.

O mesmo pode ser encontrado no PowerBI presente em <https://bicsp.min-saude.pt/pt/contratualizacao/idg/Paginas/default.aspx>, selecionando a USF Tempo de Cuidar no separador “Visão Unidades Indicadores”.

Outros indicadores podem ser consultados na pasta partilhada da Unidade (link em todos os desktop) dentro da pasta “Indicadores”.



ANEXO 1

ESTUDO DA COMUNIDADE

Conhecer a demografia, a geografia, a realidade económica e laboral, os determinantes da saúde e os recursos disponíveis, ou seja, conhecer as características que definem a comunidade onde trabalha é uma tarefa essencial do Médico de Família.

Saber e perceber que o indivíduo influencia e é influenciado pelo meio onde vive, permite melhorar a abordagem, o processo de tomada de decisões, assim como delinear estratégias de atuação e prevenção da doença e promoção da saúde.

Conteúdo

Siglas e Abreviaturas	3
Enquadramento	4
Localização Geográfica.....	4
Rede Viária e Transportes.....	5
Clima e Topografia	6
Caracterização Demográfica	7
População residente e População presente	7
Densidade populacional.....	7
Variação Populacional	7
Estrutura Etária	8
Indicadores de Dependência	9
Áreas de Intervenção.....	9
Educação	9
Parque escolar do Concelho	10
(Des)Emprego	11
Proteção social	11
Indicadores de Saúde.....	12
Taxa Natalidade	12
Taxa Mortalidade	12
Determinantes de Saúde.....	13
Doenças de Declaração Obrigatória.....	13
Ambiente – saneamento básico	13
Recursos da comunidade.....	14
Índice de Figuras.....	15
Índice de Tabelas.....	15
Índice de Gráficos	15
Bibliografia.....	16

Siglas e Abreviaturas

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
CDP	Centro de Diagnóstico Pneumológico
CFPIMM	Centro de Formação Profissional das Madeiras e Mobiliário
CHTS	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CESPU	Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário
ECL	Equipa de Coordenação Local
GAMP	Grande Área Metropolitana do Porto
HTA	Hipertensão Arterial
IDI	Índice de Dependência de Idosos
IDJ	Índice de Dependência de Jovens
IDT	Índice de Dependência Total
MF	Médico de Família
MGF	Medicina Geral e Familiar
RN	Região Norte
SASU	Serviço de Atendimento de Situações Urgentes
URAP	Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
USF	Unidade de Saúde Familiar
UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

Enquadramento

Para o Médico de Família (MF) poder desempenhar corretamente as suas funções é fundamental possuir um conhecimento algo detalhado da comunidade na qual a sua Unidade de Saúde Familiar (USF) está inserida, de forma a permitir uma organização da prestação dos cuidados de saúde das populações. Neste sentido, e sendo o estudo da comunidade um dos objetivos do 1º ano de Internato em Medicina Geral e Familiar (MGF), torna-se relevante fazer uma caracterização da Cidade de Gandra, concelho de Paredes, área de influência da USF Tempo de Cuidar que pertence ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Tâmega II – Vale do Sousa Sul (doravante designado ACeS Vale Sousa Sul).

Localização Geográfica

O ACeS Vale do Sousa Sul integra os Concelhos de Paredes e Penafiel que pertencem ao distrito do Porto, e o Concelho de Castelo de Paiva distrito de Aveiro, numa área geográfica de aproximadamente 484Km². O concelho de Paredes é limitado a norte pelo município de Paços de Ferreira, a nordeste por Lousada, a este por Penafiel, a sudoeste por Gondomar e a oeste por Valongo.

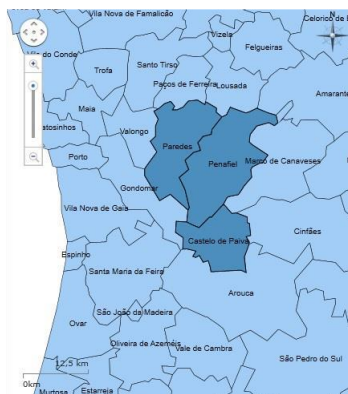


Figura 1: Área Geográfica do ACeS [Fonte Pordata]

Paredes pertence à Região Norte (RN), ao distrito do Porto, integrando a Área Metropolitana do Porto. Constituído até à reforma administrativa de 2013 por 24 freguesias, atualmente o concelho com 156,56 Km² está subdividido em 18, quatro delas cidades (incluindo Gandra), sendo assim, o concelho Português com maior número de cidades.

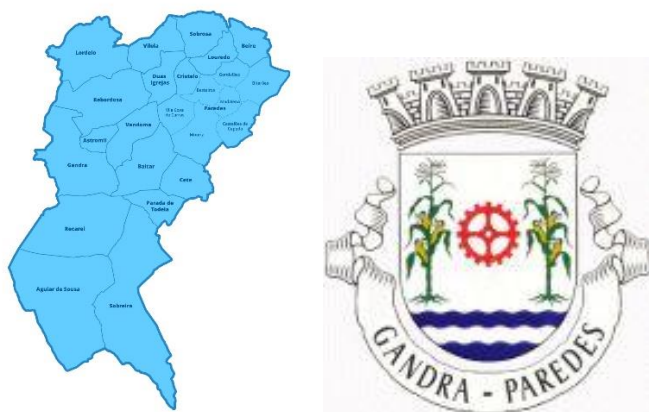


Figura 2: Mapa Concelho de Paredes e Brasão da cidade de Gandra [Fonte: CM Paredes]

“Gandra, a aldeia de Paredes que se fez cidade à sombra das capas negras da universidade”.

Gandra, a quarta maior freguesia do concelho com 12,06 Km², considerada Vila desde 20 de junho de 1997 foi elevada a cidade em 2003, pela presença da Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário (CESPU).

Rede Viária e Transportes

O concelho de Paredes posicionado de forma contígua à Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP), é servido por uma ótima rede viária e ferroviária, que lhe permite estar em comunicação estreita com o resto do país.

Com o crescimento da periferia Portuense, Gandra, tornou-se um grande centro habitacional. Localizada apenas a 18Km da cidade invicta e servida por duas Auto - Estradas (A4 e A41) e uma via-rápida (CREP) que permite o acesso fácil ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro (27Km) e ao Porto de Leixões (25Km), torna esta cidade um local com perspectivas de crescimento elevadas.



Figura 3: Mapa de Portugal assinalando a cidade de Gandra [Fonte: Google Maps]

Caracterização Demográfica

População residente e População presente

O ACeS Vale do Sousa Sul engloba na sua área de influência 172 1844 habitantes, representando 4,8% da população da Região Norte (RN). Dos quais, segundo os dados dos Censos de 2011, 6 974 pessoas residem em Gandra. Adicionalmente, dada a existência de um Campus Universitário, com cerca de 1 725 estudantes, cerca de 405 estrangeiros a população residente é sazonalmente superior.

	Nº de Habitantes						Densidade Populacional (Hab/ Km2)		
	População Residente			População Presente					
	2001	2011	Variação (%)	2001	2011	Variação (%)	2001	2011	Variação (%)
Paredes	83 376	86 854	4,17	82 111	84 701	3,15	533,29	554,10	3,90
Gandra	5 804	6 974	20,16	6 017	7 013	16,5	493,45	593,30	20,24

Tabela 1: Evolução da população residente, presente e da densidade populacional [Fonte: INE]

Densidade populacional

Relativamente à densidade populacional que expressa o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território, à data dos Censos 2011, Gandra apresentava um número de habitantes por km² superior ao verificado no concelho de Paredes, bem como nas unidades territoriais das quais é parte integrante, nomeadamente da NUT I, NUT II e NUT III.

Variação Populacional

Entre 2001 e 2011, verificou-se um crescimento no número de residentes em Portugal (1,8%), na região Norte (0,1%). A par desta evolução positiva, também no concelho de Paredes e na cidade de Gandra se verificou um aumento quer da população residente, como da presente, e ainda da densidade populacional, ao invés do que se verifica no ACeS Vale Sousa Sul. Dados de 2013 mostram uma diminuição do crescimento efetivo, principalmente à custa do saldo migratório (68,3 %). No entanto é de referir que dados mais recentes, relativos ao concelho de Paredes revelam que este gráfico de variação populacional está a inverter.

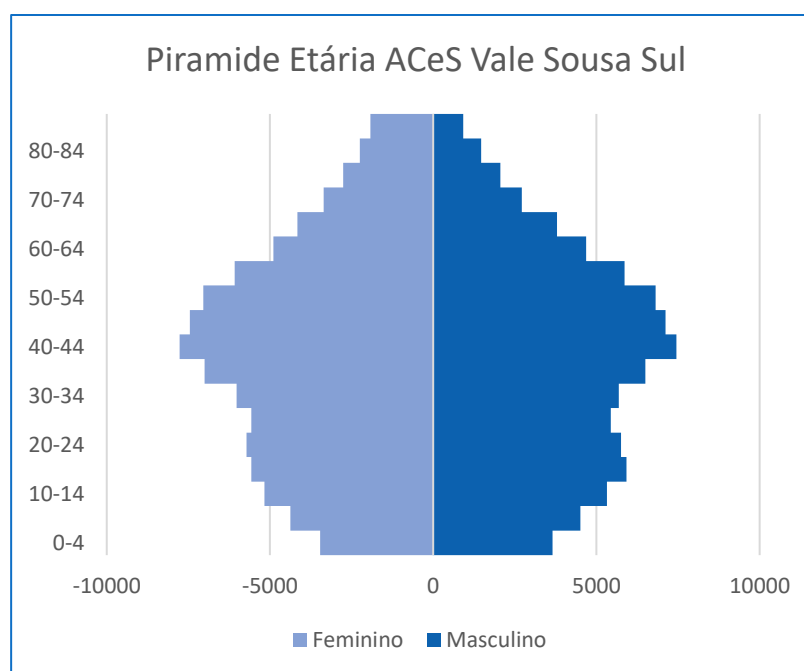
Estrutura Etária

A estrutura etária do concelho de Paredes, bem como de Gandra aponta para um envelhecimento da população residente. Analisando a estrutura da população por grandes grupos etários, verifica-se que entre 2001 e 2011, as classes que representam a população jovem (0 aos 24 anos) registaram um decréscimo da população residente. Nos restantes grupos etários a tendência verificada no período intercensitário foi para um acréscimo da população residente, sendo que este aumento foi mais significativo no caso dos idosos (65 ou mais anos).

	População Residente por Grupo Etário				Variação 2001- 2011			
	0-14	15-24	25-64	≥65	0-14	15-24	25-64	≥65
Paredes	16 138	11 168	49 770	9 778	-8,25	-19,97	11,68	34,57
Gandra	1 331	917	4 077	649	6,74	-7,93	29,59	56,39

Tabela 2: Evolução da população residente por grandes grupos etários [Fonte: INE]

No ACeS Vale de Sousa Sul a tendência é semelhante, apresentando a seguinte pirâmide etária, que tal como a USF Tempo de Cuidar é do tipo regressivo envelhecido.



Índice de Sundbarg	(0-14 anos/ 15-49 anos)*100 = 29,8% (≥50 anos/ 15-49 anos)*100 = 68,3 %
Índice de Fritz	(0-19 anos / 30-49 anos) * 100 = 69,1%
Índice de Burgdöfer	(5-14 anos/ TOTAL) *100 = 15,0% (45-64 anos / TOTAL) *100 = 28,3%

Gráfico 1: Pirâmide Etária do ACeS Vale Sousa Sul [Fonte: Adaptado Diagnóstico Situação final VSS]

Indicadores de Dependência

A população tem vindo a envelhecer duplamente, ou seja, menor percentagem de jovens e maior percentagem de idosos.

O envelhecimento duplo da população condiciona o aumento do Índice de Dependência de Idosos (IDI) e a diminuição do índice de dependência de jovens. Algo que se tem verificado em praticamente todo o país.

	Paredes	Gandra
Índice de Dependência de Jovens (IDJ)	16%	26,7%
Índice de Dependência de Idosos (IDI)	27%	12,9%
Índice Dependência Total (IDT)	43%	39,6%

Tabela 3: Índices de Dependência Fonte: [Adaptado do INE]

O índice de dependência total de Gandra é de 39,6% valor inferior ao da região Norte (47.5%) e Portugal continental (53%). Este índice tem vindo a diminuir à custa da diminuição do índice de dependência de jovens.

Analisando a Tabela, conclui-se que existem 27 idosos (com 65 anos de idade ou mais) por cada 100 pessoas em idade ativa (dos 15 aos 64 anos de idade). No primeiro escalão etário (dos 0 aos 14 anos de idade), verifica-se a existência de 13 indivíduos por cada 100 em idade ativa. Relativamente ao índice de dependência total constata-se a existência de 40 indivíduos por cada 100 em idade ativa.

Áreas de Intervenção

Educação

Um dos indicadores que determina o grau de desenvolvimento de um território é sem dúvida o nível de qualificação da população residente.

	Nível de Ensino							
	População Residente	Nenhum	Básico			Secundário	Pós secundário	Superior
			1ºCiclo	2º Ciclo	3º Ciclo			
Paredes	86 854	17 592	25 767	16 399	13 378	8 085	592	5 041
Gandra	6 974	1 342	1 929	1 379	1 229	693	51	351

Tabela 4: Nível de ensino da população residente [Fonte INE]

Gandra segue a tendência registada quer a nível nacional, quer a nível regional, sendo a percentagem de indivíduos sem qualquer nível de instrução praticamente igual à nacional (19,24% para 19,16% respetivamente), mas inferior à registada no continente. A maioria da população residente tem apenas o 1.º Ciclo do Ensino Básico (27,66%) e, apenas 5,03% têm Curso Superior.

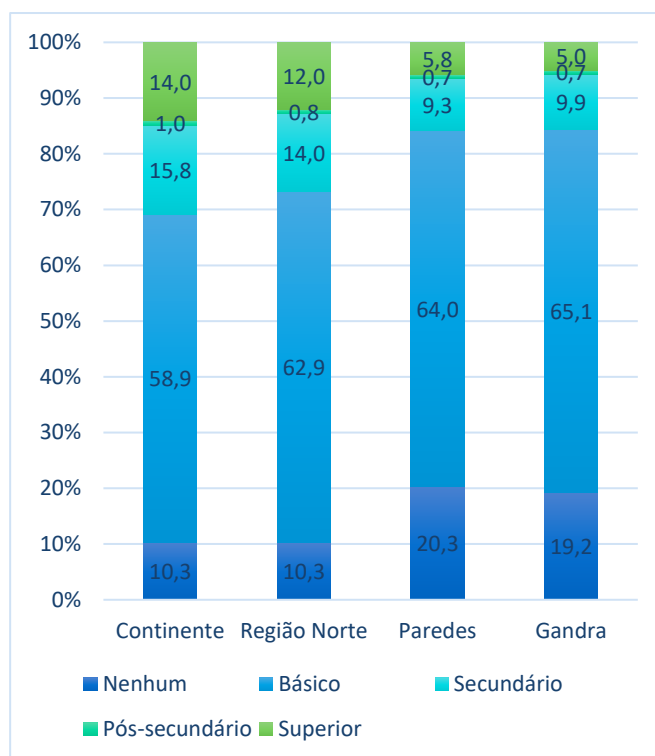


Gráfico 2: População residente por nível de ensino concluído [Fonte: INE]

Parque escolar do Concelho

O concelho de Paredes tem 6 Agrupamentos de Escolas que abrangem um total de 15 371 alunos, nomeadamente o Agrupamento de Cristelo, Daniel Faria (que inclui Jardim de Infância e Escola Básica de Astromil/ Gandra e o Jardim de Infância de Trás-as-Vessadas), Lordelo, Paredes, Sobreira, Vilela e Escola Secundária de Paredes. Existe ainda Centro de Formação Profissional das Madeiras e Mobiliário (CFPIMM) e o Campus Universitário CESPU (já referido).

Emprego

O emprego é um direito social básico que se encontra reconhecido a todos os cidadãos e cidadãs na Constituição da República Portuguesa. A taxa de atividade em Portugal, como no concelho de Paredes tem vindo a diminuir na última década, como resultado do envelhecimento populacional.

A taxa de empregabilidade também diminuiu, com um predomínio cada vez maior de atividade do sector terciário. A maior empregabilidade em atividades económicas ligadas à prestação de serviços e o declínio da indústria e da exploração de bens alimentares está a tornar o país auto - insustentável, com maior necessidade de importação de bens e consequente menor criação de postos de trabalho.

	Taxa de Atividade		Taxa de Empregabilidade		Taxa de Desemprego	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal Continental	57,5	55,8	53,5	48,5	6,9	13,2
Região Norte	58,3	56,1	54,4	47,9	6,7	14,5
Paredes	64,1	61,2	61,4	51,7	4,2	15,5

Tabela 5: Evolução da Taxa de Atividade, Empregabilidade e Desemprego [Fonte: INE]

A taxa de desemprego em Portugal tem vindo a aumentar ao longo da última década, com uma taxa de 13.9% em 2014, valor muito acima da média Europeia (10.1%) e encontrando-se no top 5 da Europa, juntamente com a Grécia, Espanha, Croácia e Chipre. No concelho de Paredes a taxa de desemprego é ainda superior à média do país, o que justifica o elevado saldo migratório que se tem vindo a observar nos últimos anos.

Proteção social

A maior taxa de desemprego determina que a proporção de beneficiários do rendimento social de inserção e subsídio de desemprego no ACeS Vale do Sousa Sul seja superior comparativamente a Portugal Continental e à Região Norte. Os pensionistas do ACeS Vale do Sousa Sul recebem em média menos 669€ e 329€ que a média dos Portugueses e dos habitantes da região Norte, respetivamente.

	Rendimento Social de Inserção		Pensionistas			Subsídios de Desemprego	
	Nº Beneficiários	Proporção População (%o, 15+ anos)	Nº Pensionistas	Proporção População (%o, 15+ anos)	Valor médio anual (€)	Nº Beneficiários	Proporção População (%o, 15+ anos)
Portugal Continental	327 873	38,6	2 914 862	343,1	4 955	294 176	34,6
ARS Norte	139 084	44,6	1 015 539	325,4	4 615	113 991	36,5
ACeS Vale do Sousa Sul	7 475	51,3	37 235	255,8	4 286	6 207	42,6

Tabela 6: Proporção dos beneficiários do RSI, Pensionistas e Subsídio de desemprego [Fonte: Plano Local de Saúde]

Indicadores de Saúde

Taxa Natalidade

A taxa de natalidade no concelho de Paredes à semelhança de Portugal continental e da região Norte tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos e antecipa-se que esta tendência se mantenha, apesar da evolução positiva do último ano, já que Portugal é o país da Europa com o mais baixo índice sintético de fecundidade, encontrando-se muito abaixo dos 2,1 filhos por mulher, o nível mínimo para assegurar a renovação das gerações.

	Taxa Bruta Natalidade			Índice Sintético de Fecundidade		
	2001	2011	2016	2001	2011	2016
Portugal Continental	10,9	9,2	8,4	1,44	1,35	1,36
Região Norte	11,2	8,5	7,8	1,24	1,24	1,23
Paredes	13,5	7,6	7,0	1,51	1,28	1,21

Tabela 7: Evolução da Taxa Bruta de Natalidade e do Índice Sintético de Fecundidade [Fonte: Pordata]

Taxa Mortalidade

A taxa bruta de mortalidade aumentou nos últimos 5 anos, mas ainda com valores inferiores aos dados da RN e Portugal continental.

A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores gerais mais utilizados para verificar os progressos ao nível da saúde da população. Para além disso, é também um indicador socioeconómico na medida em que se pode estimar o nível das condições de vida em termos de habitação, higiene e alimentação.

A mortalidade Infantil é um importante indicador de Saúde Pública, um dos indicadores gerais mais utilizados para verificar progressos ao nível da saúde da população. Para além disso é também um indicador socioeconómico na medida em que se pode estimar o nível das condições de vida em termos de habitação, higiene e alimentação.

Portugal apresenta um dos valores mais baixos a nível mundial, e com uma das melhores evoluções nas últimas dezenas de anos.

	Taxa Bruta de Mortalidade			Taxa de Mortalidade Infantil		
	2001	2011	2016	2001	2011	2016
Portugal Continental	10,1	9,7	10,7	5,0	3,1	3,2
Região Norte	8,7	8,6	9,5	5,9	3,1	3,3
Paredes	5,9	5,7	6,8	6,2	4,2	3,7

Tabela 8: Evolução da Taxa Bruta de Mortalidade e da Taxa de Mortalidade Infantil [Fonte: Pordata]

Determinantes de Saúde

Os determinantes da saúde são fatores que por si só ou combinados, têm a capacidade de alterar a probabilidade de doença, morte evitável ou prematura. Os principais determinantes da saúde, ou seja, aqueles que condicionam mais anos de vida saudáveis perdidos (DALY) são o consumo de tabaco, consumo de álcool e a Hipertensão Arterial (HTA).

Assim, como expectável, em Portugal e na RN, as doenças do aparelho circulatório (doenças cerebrovasculares e doença isquémica do coração) são as principais causas de morte para todas as idades e ambos os sexos, seguido das mortes por tumores malignos.

Doenças de Declaração Obrigatória

De entre as doenças de declaração obrigatória a tuberculose reveste-se de particular interesse, não fosse Portugal um dos países da União Europeia com a taxa de incidência mais elevada. Apesar de no global observarmos a sua diminuição nos últimos anos, no ACeS Vale do Sousa Sul, a taxa de incidência permanece elevada (38,6% em 2015). Relativamente à infeção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), com uma taxa de incidência de 10.4 casos por 100 000 habitantes, Portugal ocupa o 3º lugar da União Europeia dos países com maior incidência. No ACeS esta Taxa é de 3,5 casos por 100 000 habitantes.

Ambiente – saneamento básico

No ACeS Vale do Sousa Sul apenas 84% da população tem sistema público de abastecimento de água, sendo o concelho de Paredes o que apresenta menor percentagem de população servida por sistemas de abastecimento de água, com cerca de 23% da população sem sistema de abastecimento. Relativamente à qualidade da água, esta é de boa qualidade e segura (99,32%).

Os dados disponíveis sobre a proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais não se encontram atualizados, sendo os resultados publicados referentes ao ano 2009.

Recursos da comunidade

O ACeS Vale do Sousa Sul, sediado em Penafiel, engloba 13 USF, 2 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), uma unidade de saúde pública (que desenvolve atividades de planeamento, promoção e proteção em saúde), um Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP – vocacionado para a prevenção, rastreio, diagnóstico e tratamento da tuberculose), uma Equipa de Coordenação Local (ECL) para os cuidados continuados integrados (que promove a reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, desde a alta hospitalar até ao domicílio) e uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP – que possibilita o acesso da população a outros profissionais de saúde).

No ACeS existe ainda uma consulta especializada de apoio intensivo à cessação tabágica cuja referenciação segue via interna após preenchimento de formulário próprio para o efeito.

O Serviço de Atendimento de Situações Urgentes (SASU) é um serviço vocacionado para o atendimento de doença aguda fora dos horários de funcionamento das USF e das UCSP (fins de semana e feriados das 9h00 às 20h00).

O hospital de referência é o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa (CHTS) constituído pelo Hospital Padre Américo e Hospital de Amarante. Constituem outros hospitais de referência o Hospital São João e o Instituto Português de Oncologia do Porto.

Em Gandra, próximo da USF existe uma farmácia, existe um laboratório de análises clínicas, uma clínica de fisioterapia. Para além dos serviços de saúde, existem 2 ginásios. As cooperações de bombeiros que apoiam esta população são os Bombeiros Voluntários de Baltar, Rebordosa e Paredes. Para além disto, a população tem ao dispor na área geográfica do ACeS um hospital particular, 2 clínicas médicas, 34 farmácias, 2 clínicas de hemodiálise, 7 cooperações de bombeiros, e 3 delegações da Cruz Vermelha e ainda 3 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e 60 Associações de Apoio e Solidariedade Social.

Índice de Figuras

Figura 1: Área Geográfica do ACeS [Fonte Pordata].....	4
Figura 2: Mapa Concelho de Paredes e Brasão da cidade de Gandra [Fonte: CM Paredes]	5
Figura 3: Mapa de Portugal assinalando a cidade de Gandra [Fonte: Google Maps]	5
Figura 4: Rede de autocarros Gandra - Porto Fonte: [VALPI BUS].....	6

Índice de Tabelas

Tabela 1: Evolução da população residente, presente e da densidade populacional [Fonte: INE]	7
Tabela 2: Evolução da população residente por grandes grupos etários [Fonte: INE]	8
Tabela 3: Índices de Dependência Fonte: [Adaptado do INE]	9
Tabela 4: Nível de ensino da população residente [Fonte INE]	9
Tabela 5: Evolução da Taxa de Atividade, Empregabilidade e Desemprego [Fonte: INE]	11
Tabela 6: Proporção dos beneficiários do RSI, Pensionistas e Subsidio de desemprego [Fonte: Plano Local de Saúde].....	11
Tabela 7: Evolução da Taxa Bruta de Natalidade e do Índice Sintético de Fecundidade [Fonte: Pordata] 12	
Tabela 8: Evolução da Taxa Bruta de Mortalidade e da Taxa de Mortalidade Infantil [Fonte: Pordata]	12

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Pirâmide Etária do ACeS Vale Sousa Sul [Fonte: Adaptado Diagnóstico Situação final VSS] ..	8
Gráfico 2: População residente por nível de ensino concluído [Fonte: INE]	10

Bibliografia

1. Assembleia da República. Lei nº11-A/2013 de 28 de janeiro. Reorganização administrativa do território das freguesias. Diário da República, 1ª série – Nº 19
2. Diagnóstico de Saúde ACeS Vale Sousa Sul, abril 2017
3. Diagnóstico Social do Concelho de Paredes, julho 2014
4. Instituto Nacional de Estatística. Censur 2011 – dados definitivos
5. Plano Local de Saúde 2011-2016 da Unidade de Saúde Pública do ACeS Vale Sousa Sul
6. Plano Regional de Saúde do Norte 2013-2016 do Departamento de Saúde Pública da ARS Norte
7. [INTERNET] INE – Estimativas Anuais da População Residente; Fonte: PORDATA. Dados de 2016 (Última atualização: 2017-06-17). at <http://www.pordata.pt/Home>.)
8. [INTERNET] site <https://www.ine.pt/>
9. [INTERNET] <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/escolas/pesquisa-de-escolas/>
10. [INTERNET] <http://www.cm-paredes.pt/>
11. [INTERNET] <http://www.freguesias.pt/portal>
12. [INTERNET] <https://www.google.pt/maps>
13. [INTERNET] https://www.rtp.pt/noticias/pais/gandra-a-aldeia-de-paredes-que-se-fez-cidade-a-sombra-das-capas-negras-da-universidade_n1013564
14. [INTERNET] <http://www.bus.valpi.pt/>

